

345 - 3

A Portuguesa



Musica de A. Keil

490
474
16
70
7
490

Nota. Em Portugal é considerada esta
marcha como hino republicano desde a revolução de Porto,
Avim, as bandas regimentares, mas a poder tocar.

A Portuguesa - Marcha

Musica de A. Keil

Poesia de H. Lopes de Mendonça

Voz
Piano

ff *Marcial* *p*

Herões do mar no-bre

The first system of the musical score consists of three staves. The top staff is for the voice, starting with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a common time signature. The middle staff is for the piano, also in treble clef with the same key signature and time signature, and is marked with a forte dynamic (ff). The bottom staff is for the piano, in bass clef with the same key signature and time signature. The music is in a march style, characterized by rhythmic patterns and dynamic markings like *ff* and *p*. The lyrics 'Herões do mar no-bre' are written below the piano staves.

po-vo nação va-lente im-mortal Levan-tae hoje de novo e splen-dor - de Portu-gal

com.º *p*

The second system of the musical score continues the composition with three staves. The top staff is for the voice, and the bottom two are for the piano. The lyrics 'po-vo nação va-lente im-mortal Levan-tae hoje de novo e splen-dor - de Portu-gal' are written below the piano staves. The music includes dynamic markings such as *com.º* and *p*.

Entre as brumas da memoria oh Patria sente-se a voz - Dos - seus egregios a-vós que ha - de qui

pp cresc. poco a poco

The third system of the musical score consists of three staves. The top staff is for the voice, and the bottom two are for the piano. The lyrics 'Entre as brumas da memoria oh Patria sente-se a voz - Dos - seus egregios a-vós que ha - de qui' are written below the piano staves. The music features a crescendo marked as *pp cresc. poco a poco*.

A Portuguesa.

Musica de A. Keil (345/3b)
Poesia de H. Lopes de Mendonça.

Marchial *Piano*
3

He-ros do mar no-bre

po - vo nação va-len-te - immor-tal, Levan-tae ho-je de

no vo o esplen-dor... de - Por-tu-gal Entre as hu-mas

da memoria oh Patria sente-se a voz... Dos - tons e gregios a

Coro

vos que ha-de qui-ar-te a' vi-cto-ria! Ai ar-mas ai

ar-mas sobre a ter-ra sobre o mar ai ar-mas ai

ar-mas Be-la Pa-tria lu-ctar - con-tra os ca-bros marchas mar

chas . . .

II

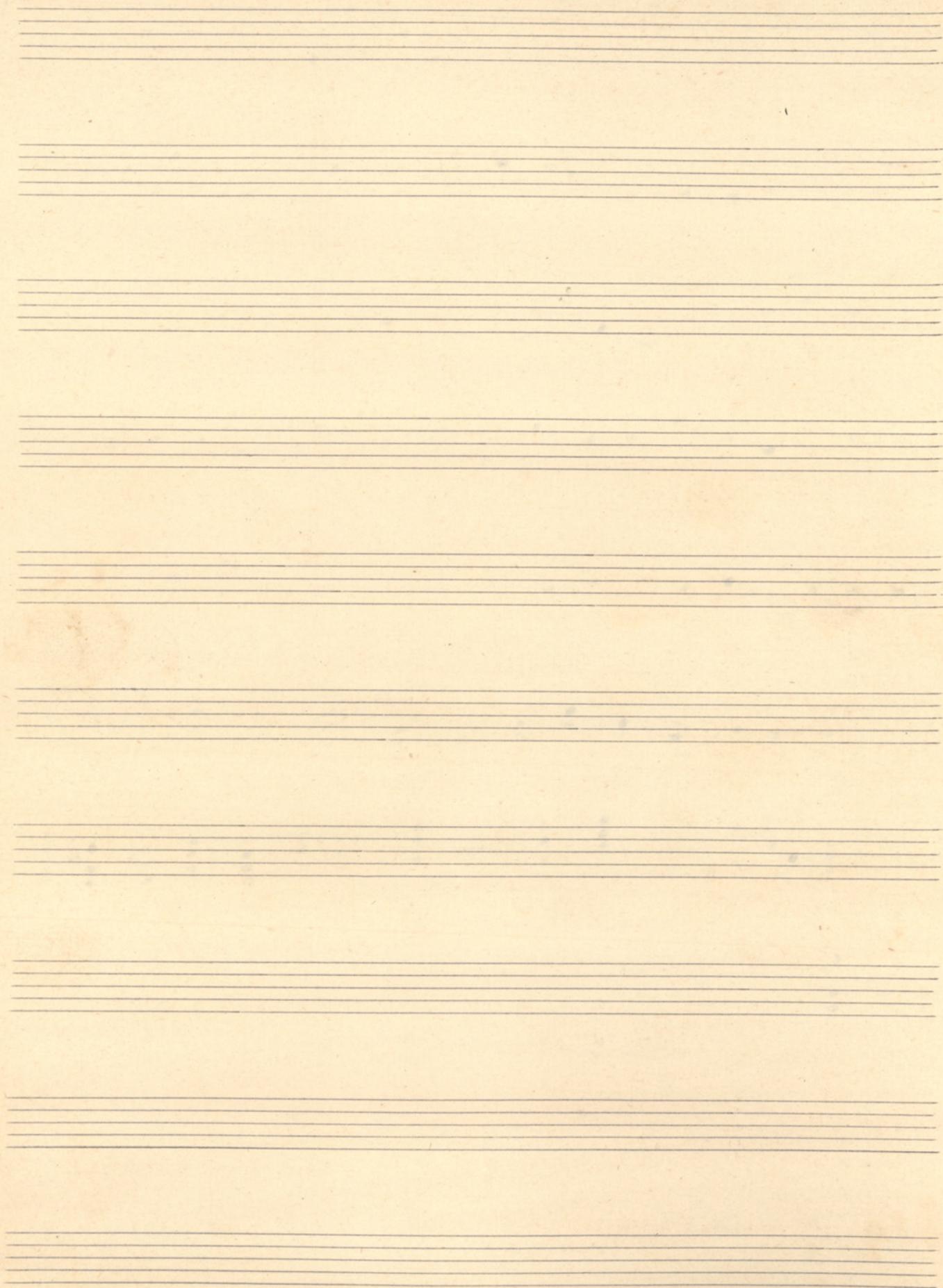
Desfaldae a insigne bandeira
A luz viva do seu can!
Brade a Europa a terra inteira
Portugal nao pereceu!
Beijal o solo teu jucundo
O oceano, a rugir d'amor;
E o teu braço vencedor
Deu mundos novos ao mundo

Ai armas etc

III

Laudae o sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o echo de uma afforta
O signal de resurgir
Raiz d'essa ancora forte
Tão como bairros de mar,
Que nos guardam, nos sustem
Contra as injurias da sorte

Ai armas etc



Coro

ar-te a vi-cto-ria! As armas as armas sobre a terra sobre o mar as

ar-mas as armas De-la Pa-tria lu-ctar contra as canhões marchas mar-

char

II

Despida a invicta bandeira
 A luz viva do teu ceu!
 Brada a lusa a terra inteira
 Portugal não perecer!
 Beija o sol teu jucundo
 Oceano a rugir de amor;
 E o teu bravo vencedor
 Deu novo mundo as emb

III

lauras o sol que desponta
 sobre um vibrante porvir;
 seja o echo de uma affronta
 O signal de resurgir
 Raios dessa aurora forte
 São esse beijo de mãe,
 Que nos guarda nos embra
 Contra as injurias da sorte

As armas etc

As armas etc

